



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**ROGÉRIO ALBERT RIBEIRO DA COSTA**

**ANÁLISE DE DADOS E PERCEPÇÃO DO PAPEL DA INTELIGÊNCIA POLICIAL  
NA REPRESSÃO AOS CRIMES DE ROUBO NA CIDADE DE APARECIDA DE  
GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2017 A 2023**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

ROGÉRIO ALBERT RIBEIRO DA COSTA

**ANÁLISE DE DADOS E PERCEPÇÃO DO PAPEL DA INTELIGÊNCIA POLICIAL  
NA REPRESSÃO AOS CRIMES DE ROUBO NA CIDADE DE APARECIDA DE  
GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2017 A 2023**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Ma. Raquel Vaz Resende.

GOIÂNIA-GO

2024

# ANALISE DE DADOS E PERCEPÇÃO DO PAPEL DA INTELIGÊNCIA POLICIAL NA REPRESSÃO AOS CRIMES DE ROUBO NA CIDADE DE APARECIDA DE GOIÂNIA NO PERÍODO DE 2017 A 2023

## DATA ANALYSIS AND ROLE OF POLICE INTELLIGENCE IN COMBATING ROBBERIES IN THE CITY OF APARECIDA DE GOIÂNIA IN THE PERIOD FROM 2017 TO 2023

Rogério Albert Ribeiro da Costa<sup>1</sup>  
Raquel Vaz Resende (a)<sup>2</sup>

### Resumo

O presente estudo aborda a importância da inteligência policial na repressão aos crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia. O tema abordado neste estudo é a aplicação da inteligência policial na repressão aos crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia. A importância desse tema reside na necessidade de compreender como as estratégias baseadas em inteligência podem contribuir para a redução da incidência desses crimes em uma área de significativa importância econômica e demográfica. A segurança pública em Aparecida de Goiânia enfrenta desafios notáveis, especialmente no que diz respeito aos crimes de roubo, que impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos e a estabilidade da região. Diante desse cenário, torna-se essencial investigar o papel e a eficácia da inteligência policial no combate a essa modalidade criminal. A pergunta norteadora desta investigação é: "Qual é o papel da Inteligência Policial utilizada para a repressão aos crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia?" Os objetivos da pesquisa incluem avaliar a estrutura e funcionamento da inteligência policial, analisar as práticas e métodos empregados, verificar a integração com outras instâncias de segurança pública, avaliar os resultados obtidos e identificar desafios e possíveis melhorias na aplicação da inteligência policial para reprimir os crimes de roubo. A metodologia adotada compreendeu uma abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos, incluindo revisão sistemática da literatura, análise estatística de registros policiais e entrevistas com agentes de segurança. Os resultados obtidos indicam a relevância da inteligência policial como ferramenta fundamental no combate ao roubo, destacando a necessidade de investimento em tecnologias de análise de dados e operações de campo e investigações.

**Palavras-chave:** Inteligência policial, crimes de roubo, segurança pública, Aparecida de Goiânia, estratégias de combate.

### Abstract

The present study addresses the importance of police intelligence in combating robbery crimes in the city of Aparecida de Goiânia. The topic of this study is the application of police

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: rogerioalbert22@gmail.com. Telefone: (62)99928-5772.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Papiloscopista Policial de Goiás. Graduada em Biomedicina – PUC-GO e Mestra em Genética pela PUC-GO. Doutoranda em Genética e Biologia Molecular pelo UFG.

intelligence in combating robbery crimes in the city of Aparecida de Goiânia. The significance of this topic lies in the need to understand how intelligence-based strategies can contribute to reducing the incidence of these crimes in an area of significant economic and **demographic importance**. Public security in Aparecida de Goiânia faces notable challenges, especially regarding robbery crimes, which directly impact the quality of life of citizens and the stability of the region. Given this scenario, it becomes essential to investigate the role and effectiveness of police intelligence in combating this type of criminal activity. The guiding question of this investigation is: "What is the role of Police Intelligence in combating robbery crimes in the city of Aparecida de Goiânia?" The research objectives include evaluating the structure and functioning of police intelligence, analyzing practices and methods employed, verifying integration with other public security agencies, assessing the results obtained, and identifying challenges and possible improvements in the application of police intelligence to combat robbery crimes. The methodology adopted comprised a mixed approach, integrating quantitative and qualitative methods, including systematic literature review, statistical analysis of police records, and interviews with security agents. The results obtained indicate the relevance of police intelligence as a fundamental tool in combating robbery, highlighting the need for investment in data analysis technologies and field operations and investigations.

**Keywords:** Police intelligence, robbery crimes, public security, Aparecida de Goiânia, combat strategies.

## 1 INTRODUÇÃO

Aparecida de Goiânia, município situado no estado de Goiás, destaca-se como a segunda cidade mais populosa da região, abrigando uma população estimada de 601.844 indivíduos em 2021. Com sua incorporação à Região Metropolitana de Goiânia e abrangendo 288,4 km<sup>2</sup>, desponta como um polo industrial notável, ostentando um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 13.265.875 bilhões em 2018. O Município tem o terceiro maior PIB do estado, superado apenas por Goiânia e Anápolis. Dada a sua importância econômica e posição demográfica, a cidade enfrenta desafios notáveis no domínio da segurança pública, particularmente em relação aos crimes de roubo. Consequentemente, a abordagem destas questões exige uma abordagem estratégica e eficaz (IBGE, 2023).

Para enfrentar eficazmente os crimes de roubo em Aparecida de Goiânia - GO, as forças de segurança devem empregar estratégias inovadoras. Neste contexto específico, a utilização da inteligência policial torna-se fundamental para compreender, frustrar e suprimir estas atividades criminosas. Considerando a natureza complexa de tais crimes, é imperativo aprofundar-se na aplicação da inteligência policial no combate aos roubos dentro da cidade.

Diante disso, é fundamental destacar a importância da Inteligência Estratégica da Polícia Militar de Goiás (PMGO) no combate e repressão ao crime de roubo. Como principais defensores dos direitos humanos dentro da PMGO, eles estão constantemente empenhados em aconselhar os tomadores de decisão em vários níveis. O seu objetivo é contribuir para a preservação da ordem pública, seja através da sua manutenção ou restauração, garantindo assim o bem-estar da sociedade.

No contexto da segurança pública em Aparecida de Goiânia, revela-se uma problemática significativa relacionada à incidência de crimes de roubo. Diante dessa realidade, surge a seguinte indagação: Qual é o papel da Inteligência Policial utilizada para a repressão aos crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia no período de 2017 a 2023?

A pesquisa visa preencher uma lacuna no entendimento do emprego da inteligência policial na repressão a crimes de roubo, proporcionando à PMGO uma análise aprofundada das estratégias utilizadas. A relevância desse estudo reside na possibilidade de aprimoramento das práticas policiais, alinhando-as às demandas específicas de Aparecida de Goiânia. A implementação efetiva de usuais e novas estratégias baseadas em inteligência policial pode contribuir significativamente para a segurança pública na região.

Neste contexto, a utilização da inteligência policial surge como uma ferramenta fundamental, necessitando de uma exploração metódica da sua implementação e otimização para prevenir e dissuadir estes crimes no local. O trabalho não visa apenas fornecer uma análise extensa da situação, mas também apresentar percepções práticas e recomendações para aprimorar os métodos de inteligência, reforçando assim as operações contra crimes de roubo em Aparecida de Goiânia.

Sendo assim, o objetivo geral foi investigar de forma técnica o papel da Inteligência Policial na repressão aos crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia e visando compreender a eficácia e a contribuição desse recurso no enfrentamento dessa modalidade criminal. Nesse sentido, os objetivos específicos: avaliar a estrutura e funcionamento da Inteligência Policial em Aparecida de Goiânia; analisar as práticas e métodos empregados pela Inteligência Policial no combate aos crimes de roubo; verificar a integração da Inteligência Policial com outras instâncias de segurança pública no âmbito municipal; avaliar os resultados obtidos pela Inteligência Policial em termos de redução da incidência de crimes de roubo na cidade e identificar desafios e possíveis melhorias na aplicação da Inteligência Policial para reprimir os crimes de roubo na cidade.

Dado o estado atual da segurança pública, o tema proposto com foco no impacto da inteligência policial no combate aos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia possui significativa importância. Com as atividades criminosas a tornarem-se cada vez mais complexas e avançadas, é crucial adotar uma abordagem estratégica que dependa fortemente da inteligência.

A metodologia adotada neste trabalho compreende uma abordagem mista, integrando métodos quantitativos e qualitativos para uma análise abrangente da eficácia da inteligência policial no contexto do combate e dissuasão de crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Inicialmente, será realizada uma análise estatística em dados dos sistemas integrados das polícias. Ademais, será feita uma revisão sistemática da literatura, buscando embasar teoricamente a pesquisa e identificar lacunas no conhecimento existente. Posteriormente, serão coletados dados quantitativos por meio de análise estatística de registros policiais, levando em consideração variáveis como taxa de ocorrência, períodos de maior incidência e locais mais vulneráveis. Simultaneamente, a coleta de dados qualitativos será realizada por meio de entrevistas com agentes de segurança, visando compreender as percepções, desafios e experiências práticas relacionadas à implementação da inteligência policial. A triangulação desses dados permitirá uma avaliação holística da eficácia das estratégias adotadas, contribuindo para a compreensão do cenário local, fortalecendo assim a relevância social do estudo no âmbito da segurança comunitária.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

Para compreender plenamente a importância da inteligência policial no combate aos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia, é fundamental aprofundar-se nos conceitos e teorias fundamentais. Através de um exame abrangente do quadro teórico, é estabelecida uma base conceptual sólida para a investigação, permitindo uma avaliação cuidadosa dos fatores cruciais que contribuem para a eficácia da inteligência policial.

O quadro teórico para esta investigação baseia-se na literatura existente que investiga a inteligência policial, as estratégias de combate ao crime e a dinâmica única dos crimes de roubo urbano. Ao explorar estes fundamentos teóricos, podemos compreender melhor o contexto em que operam as forças de segurança e os desafios que enfrentam. Esta análise mais profunda permite-nos examinar as estratégias utilizadas e identificar quaisquer potenciais lacunas ou áreas que possam ser melhoradas. Em última

análise, o quadro teórico fornece a base intelectual necessária para conduzir pesquisas completas e bem-informadas sobre o tema escolhido.

## 2.1 O DELITO DE ROUBO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

O crime de roubo, conforme definido no artigo 157 do Código Penal Brasileiro (Brasil, 1940), consiste em “Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência a pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência. Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.”.

O texto legal também prevê circunstâncias agravantes ou qualificantes que podem aumentar ou alterar a pena, como o sequestro, o envolvimento de duas ou mais pessoas, o conhecimento do agente de que a vítima transportava objetos de valor e o sequestro com intenção de usar veículo motorizado de outra pessoa, o uso da vítima mantendo a em restrição de liberdade, roubo substâncias explosivas ou acessórios relacionados, utilizando armas brancas e utilizando armas de fogo, especialmente quando restritas ou proibidas. (Brasil, 1940). Estas disposições legais procuram abranger as diferentes circunstâncias e características do crime de roubo e ajustar as penas em função da gravidade do crime e do meio pelo qual foi cometido.

Segundo Pierangile (2005, p. 369), no direito romano originalmente não havia distinção entre furto e roubo. Esta divisão surgiu durante a República e consolidou-se durante o Império, quando a violência passou a ser reconhecida como elemento integrante do roubo e da extorsão, agora denominada “má conduta” e punida com mais severidade. No roubo, o ato consiste em subtrair bens móveis para si ou para outrem, pela força ou por ameaça grave, ou ainda na impossibilidade de a vítima resistir. No furto, portanto, o crime se resume à apropriação de bens móveis pertencentes a outra pessoa, sem uso de violência ou ameaça direta à integridade da vítima. Esta ausência de força ou coerção distingue as duas modalidades, conferindo a cada crime características específicas, com penalidades diferentes.

A violência ou grave ameaça do roubo tem incorporada em sua estrutura evidência de força efetiva contra a vítima, podendo ou não causar danos. A coerção reduz a capacidade de resposta da vítima. Como enfatiza Pierangile (2005), “a violência infligida à vítima deve ser efetiva e real, não basta confiar apenas na presunção da vítima, como o porte de arma sem exibição ou brandimento”.

## 2.2 A INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

De acordo com a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP - 2009), o papel do Serviço de Inteligência da PM inclui a condução de operações sistemáticas e profissionais de identificação, avaliação e vigilância no domínio da segurança pública. Claramente, o objetivo das atividades realizadas é criar e manter o conhecimento necessário para auxiliar a tomada de decisões.

A Polícia Militar (PM) concentra seus esforços na promoção e prevenção, visando antecipar e mitigar atos ilícitos e ameaças à população. O órgão dedica-se incansavelmente à manutenção da ordem pública e à salvaguarda dos indivíduos e de seus bens. Nesse contexto, destaca-se o papel crucial do Serviço de Inteligência Policial, com o Departamento Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP) atuando de maneira estratégica, tática e operacional (Brasil, 2009).

No campo estratégico, o DNISP desempenha um papel vital no desenvolvimento de políticas e diretrizes de segurança. Por meio de análises aprofundadas, identifica tendências, avalia riscos e contribui para a formulação de estratégias abrangentes de prevenção. Na esfera tática, o DNISP está envolvido na elaboração e implementação de planos específicos para lidar com ameaças iminentes. Utilizando informações coletadas, desenvolve abordagens adaptáveis e eficazes para enfrentar desafios específicos, assegurando uma resposta ágil e coordenada. (Brasil, 2009).

Já no âmbito operacional, o DNISP executa diretamente as ações delineadas nos planos, coordenando operações de campo, colaborando com outras agências de segurança e garantindo a implementação efetiva das estratégias delineadas. Assim, a integração sinérgica desses elementos fortalece a capacidade do DNISP em antecipar, compreender e responder de maneira eficaz às complexas dinâmicas de segurança, contribuindo para um ambiente mais seguro e resiliente para a sociedade. (Brasil, 2009).

O processo de tomada de decisão da Unidade de Inteligência da Polícia Militar é auxiliado em múltiplos níveis. No nível estratégico, apoiar a implementação de questões e estratégias complexas e abrangentes relacionadas à política de segurança pública dentro da organização. Segundo o DNISP (2009), essa função é desempenhada pela Agência Central de Inteligência (ACI) (conhecida como PM/2 no estado de Goiás) (Brasil, 2009).

No nível tático, o conhecimento é gerado em um nível intermediário entre estratégia e operações, como recurso para ACIs e agências regionais de inteligência (ARIs), com foco nas respectivas áreas de responsabilidade. No estado de Goiás, essa

função é desempenhada pelo componente de inteligência do comando regional. O nível operacional envolve a geração de conhecimento para auxiliar os policiais militares na tomada de decisões nas atividades operacionais. Normalmente, isso é feito pela Agência Local de Inteligência (ALI), bem como pela ARI e ACI, levando em consideração a cobertura de suas Unidades de Polícia Militar (UPM). (Brasil, 2009).

Sendo um dos principais polos industriais do estado de Goiás, a cidade de Goiânia Aparecida enfrenta desafios significativos em termos de segurança pública, especialmente no combate a crimes como roubos. Neste contexto, o uso eficaz das agências de inteligência policial torna-se um elemento-chave na repressão de tais crimes. Ao analisar sistematicamente informações e gerar conhecimento, as agências de inteligência militares e policiais podem identificar padrões e tendências exclusivos de um local, proporcionando uma compreensão mais profunda do *modus operandi* dos criminosos (Goiás, 2020).

Ao integrar estratégias de inteligência às operações de repressão a roubos em Aparecida Goiânia, as forças de segurança podem prever atividades criminosas, traçar o perfil dos suspeitos e melhorar o planejamento e a execução das operações policiais. Isto não só ajuda a prevenir estes crimes, mas também ajuda as autoridades a responderem de forma mais eficaz, minimizando o impacto na ordem pública e criando um ambiente mais seguro para os cidadãos. O uso estratégico da inteligência policial torna-se, portanto, um elemento essencial na promoção da segurança urbana e na redução da incidência de roubos. (Goiás, 2020).

### 2.3 OS AGENTES DE INTELIGÊNCIA DA PMGO

Com a implementação dos Decretos nº 720/2017/SSPAP e 9629/17/PMGO-1, nas atividades de inteligência realizadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) houve uma melhora significativa, tendo em vista, que estes Decretos foram editados no intuito de focar, no cuidado organizacional, buscando unir forças para a promoção de eficiência e eficácia trazendo soluções em Segurança Pública. Como resultado dos esforços das Forças de Segurança do Estado de Goiás, a reorganização do SIPOM, disseminou amplamente novos conceitos sobre inteligência policial e com a atenção e cuidados dedicados aos treinamentos dos agentes, ficou ainda mais claro o objetivo do então Governador do Estado.

Outrossim, foi padronizada a documentação de inteligência e definidos perfis de agentes, incluindo procedimentos de certificação do SIPOM. O Decreto Estadual nº 8.869, assinado pelo governador em exercício José Eliton de Figueiredo Júnior em 12 de janeiro de 2017, também reconhece oficialmente a inteligência da Polícia Militar como parte do sistema de inteligência de segurança pública do estado de Goiás.

#### 2.4 A INTELIGÊNCIA POLICIAL MILITAR NO NÍVEL DE ASSESSORAMENTO ESTRATÉGICO

A inteligência no nível de assessoria estratégica desempenha um papel crucial nas operações da Polícia Militar. Estratégias eficazes devem ser traçadas para a implementação da inteligência policial no combate às atividades criminosas no contexto de Aparecida de Goiânia. Por ser um dos principais polos industriais do estado e com estreita integração com Goiânia, a utilização da inteligência policial torna-se fundamental para garantir a segurança da população local. Para isso, é fundamental considerar recomendações estratégicas baseadas em fontes confiáveis como Castro e Filho (2009), Gonçalves (2017), Greco (2016), Moreira Neto (1991), Platt (1974), Osório e Souto (2011).), juntamente com a legislação e regulamentação brasileira pertinente.

A análise de dados demográficos e econômicos é um aspecto crucial da inteligência policial, pois permite identificar áreas com maior densidade populacional e atividades econômicas mais susceptíveis a tipos específicos de crimes. Ao utilizar ferramentas de georreferenciação, torna-se viável criar mapas que destaquem as regiões com as taxas mais elevadas de atividade criminosa, permitindo que as autoridades aloquem recursos de forma eficaz às áreas mais vulneráveis. Além disso, a instalação de sistemas de vigilância tanto em áreas residenciais como industriais serve para detectar quaisquer atividades suspeitas, prevenindo assim de forma proativa ações criminosas, como sinaliza (Castro e Filho, 2009).

De acordo com os princípios delineados por Greco (2016), é crucial estabelecer parcerias eficazes e linhas abertas de comunicação com as empresas locais e a comunidade. Este esforço colaborativo pode levar à troca de informações valiosas que desempenham um papel significativo na prevenção do crime. Ao analisar continuamente os padrões criminais na área, tendo em conta os quadros jurídicos e doutrinários, as autoridades responsáveis pela aplicação da lei podem adaptar rapidamente as suas estratégias de repressão com base nas informações mais atualizadas. Investir na formação

e na educação especializada das equipes de inteligência policial, em alinhamento com os princípios defendidos por Castro e Filho (2009), garante que suas ações de tornem mais efetivas.

Segundo Gonçalves (2017), uma estratégia bem-sucedida no combate às diversas formas de criminalidade é incentivar a colaboração e a coordenação entre as forças policiais. Ao implementar tecnologias de ponta, como a análise preditiva de dados e a inteligência artificial, as agências responsáveis pela aplicação da lei podem identificar proativamente padrões criminais e alocar recursos de forma mais eficiente. O uso estratégico e integrado da inteligência policial, orientado por protocolos e regulamentos estabelecidos, desempenha um papel crucial na redução dos índices de criminalidade em Aparecida de Goiânia e na garantia da segurança de seus moradores.

Em Aparecida de Goiânia, a repressão ao roubo é uma necessidade premente para garantir a segurança e a tranquilidade da população. Nesse contexto, a inteligência policial, quando aplicada no nível de assessoramento estratégico, pode ser uma ferramenta crucial para o enfrentamento eficaz dessa modalidade criminosa. Ao seguir as diretrizes propostas por Castro e Filho (2009), Gonçalves (2017) e Greco (2016), é possível desenvolver estratégias específicas voltadas para a redução dos índices de roubo na região.

A análise de dados demográficos e econômicos, conforme preconizado por especialistas como Platt (1974), permite identificar padrões e áreas de maior vulnerabilidade para o roubo. A inteligência policial, ao mapear essas áreas de risco por meio de ferramentas de georreferenciamento, possibilita uma atuação mais eficiente e direcionada das forças de segurança. O assessoramento estratégico, nesse sentido, consiste em utilizar essas informações para planejar operações específicas de combate ao roubo, priorizando as regiões mais afetadas.

O monitoramento de atividades suspeitas, com base em tecnologias avançadas e análise de dados preditiva, emerge como uma prática inovadora para antecipar e prevenir ações criminosas, especialmente os roubos. Integrar essas informações ao trabalho operacional, como proposto por Osório e Souto (2011), possibilita uma abordagem proativa, identificando potenciais criminosos antes que os roubos ocorram. Dessa forma, a inteligência policial, quando aplicada estrategicamente, não apenas reage a eventos, mas também atua de forma preventiva, minimizando os índices de roubo.

Além disso, o estabelecimento de parcerias com a comunidade, seguindo princípios de Moreira Neto (1991), torna-se fundamental. A troca de informações entre a

população e as agências de inteligência policial pode contribuir significativamente para a identificação de padrões de roubo, locais recorrentes e características dos criminosos. O assessoramento estratégico, nesse contexto, envolve criar canais eficientes de comunicação e promover a participação ativa da comunidade no processo de prevenção e repressão ao roubo.

Em síntese, a inteligência policial no nível de assessoramento estratégico se revela como um instrumento multifacetado para a repressão ao roubo em Aparecida de Goiânia. Ao integrar análises demográficas, tecnologias avançadas, parcerias com a comunidade e ações operacionais coordenadas, as forças de segurança podem desenvolver estratégias personalizadas e eficazes, contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro e protegido contra essa modalidade criminosa.

### **3 METODOLOGIA**

O desenvolvimento da pesquisa consistiu em duas fases distintas, buscando uma abordagem completa para atingir os objetivos estabelecidos. Na primeira fase, foi realizada uma revisão teórica abrangente. O foco está na eficácia das operações de inteligência policial, particularmente no combate e prevenção do crime de roubo. Além disso, são explorados os desenvolvimentos normativos ocorridos no estado de Goiás em 2017, envolvendo teorias, conceitos e práticas relacionadas à inteligência policial. Esta etapa é crucial para o estabelecimento de uma sólida fundamentação teórica e compreensão das estratégias de inteligência policial em Aparecida Goiânia.

Para realizar esta revisão foram utilizadas diversas fontes, incluindo artigos, teses, monografias, portais de notícias e instituições de pesquisa especializadas. Foram utilizados mecanismos de busca *Scielo*, *Google Acadêmico* e *Lilacs*, com palavras-chave incluindo roubo, inteligência policial, gendarmaria, combate ao crime, videovigilância e Aparecida de Goiânia. Os critérios de inclusão ou exclusão foram determinados com base na relevância para o estudo.

A segunda fase consistiu em um estudo de campo de percepção abrangente para investigar o impacto específico das estratégias de inteligência policial na redução dos índices de crimes de roubo em Aparecida de Goiânia nos últimos sete anos. A amostra incluiu policiais militares, gestores de segurança pública e outros profissionais diretamente envolvidos na implementação de estratégias de inteligência policial e a população no geral.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários *online* para explorar com maior profundidade os temas discutidos. Além disso, foram analisados registros regulatórios, relatórios de inteligência e registros operacionais para obter dados secundários relevantes. A análise dos dados foi organizada em categorias temáticas para facilitar a interpretação, utilizando métodos prioritariamente qualitativos.

A condução da pesquisa foi orientada por princípios éticos, garantindo o consentimento informado, a confidencialidade e o respeito aos participantes. Os resultados obtidos em cada etapa serão integrados para obter um panorama abrangente do papel da inteligência policial no combate ao crime de roubo.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 ANÁLISE DOS DADOS DE 2020 DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS**

Esta seção explora dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Município de Goiás (SSP-GO) referentes ao período de janeiro a setembro de 2020, comparando-os com o mesmo período de 2019, a fim de estudar tendências na incidência de crimes em Aparecida de Goiânia. Os resultados mostraram uma diminuição significativa da criminalidade, com os roubos a estabelecimentos comerciais caindo 50%. Além disso, não houve nenhum incidente de roubo a instituições financeiras da cidade durante os quase dois anos desta gestão (SSP, 2020).

A análise dos dados do Observatório de Segurança Pública do SSP-GO mostra reduções significativas em vários tipos de crimes ao longo de 2020. Além da diminuição significativa dos roubos a estabelecimentos comerciais, os roubos envolvendo veículos também diminuíram 44,92%, enquanto os roubos a residências e transeuntes diminuíram 38,1% e 36,47% respectivamente (SSP, 2020).

Aparecida de Goiânia tem observado uma tendência de queda nos índices de criminalidade desde que o governador Ronaldo Caiado assumiu o cargo em 2019. Os roubos de veículos caíram significativamente entre janeiro e dezembro do ano passado em comparação com o mesmo período de 2018. (-59,45%), crimes contra transeuntes (-34,17%), roubos (-29,17%) e roubos comerciais (-23,38%) (SSP, 2020).

#### 4.2. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Para combater eficazmente os crimes de roubo e enfrentar os desafios de segurança pública em Aparecida de Goiânia, é crucial ter uma compreensão abrangente da importância da inteligência policial. Conforme afirmado anteriormente, a utilização bem-sucedida deste recurso é vital para compreender, frustrar e reprimir atividades criminosas em toda a cidade.

Em primeira análise o número de atendimentos realizados cujo a ocorrência envolvia roubos, nos últimos 7 anos cidade de Aparecida de Goiânia, cabe salientar que 2017 e 2018 não havia sido implementado ações de inteligência policial voltada a repressão deste crime.

O gráfico 01 apresenta os números referentes aos últimos 7 anos de atendimentos voltados ao crime de roubo. Ficou evidenciado que no ano de 2019 houve uma mudança notável à medida que os casos de roubo aumentaram, eles também eram registrados e com um número impressionante de 4.500 incidentes. Este aumento pode ser atribuído a vários fatores, tais como a melhoria dos métodos de recolha de dados, o aumento da consciência pública em relação ao crime, ou mesmo uma mudança na conduta criminosa motivada pela implementação de novas estratégias de inteligência policial.

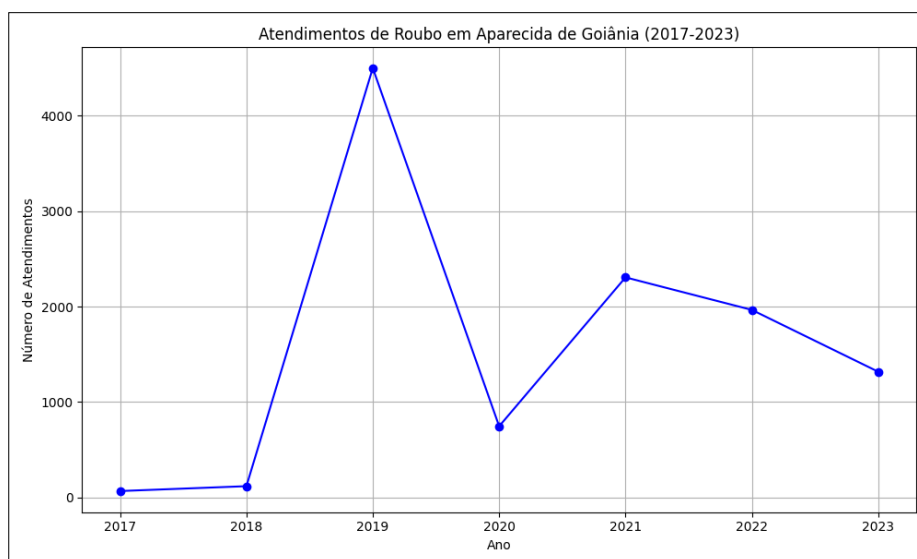
O impacto das ações de inteligência policial durante a pandemia da COVID-19 em 2020 foi significativo. O ano de 2020 testemunhou um declínio significativo nos incidentes de roubo, com apenas 747 casos relatados. Esta diminuição pode ser atribuída, pelo menos parcialmente, à aplicação de medidas de confinamento e protocolos de distanciamento social no meio da pandemia da COVID-19. Contudo, vale a pena notar que este declínio também pode significar os sinais iniciais de sucesso na implementação de estratégias de policiamento baseadas em informações.

Durante o período que vai de 2021 a 2023, assistimos a variações na frequência de denúncias de roubos, mas, no geral, houve um declínio quando comparado com o pico de 2019. Isto indica que a implementação de estratégias de inteligência policial continuou a contribuir para a diminuição dos roubos. No entanto, é importante notar que pode haver fatores adicionais que influenciam as flutuações observadas durante este período.

Em consonância com nossas descobertas, um estudo realizado por Andrade (2018) no estado de Minas Gerais também identificou uma redução significativa nos índices de crimes de roubo após a implementação de estratégias de inteligência policial. Esses resultados corroboram a eficácia das abordagens baseadas em inteligência na mitigação

do crime e reforçam a importância de investimentos contínuos nessa área para promover a segurança pública.

**Gráfico 01 – Atendimentos de Roubo em Aparecida de Goiânia nos últimos 7 anos**

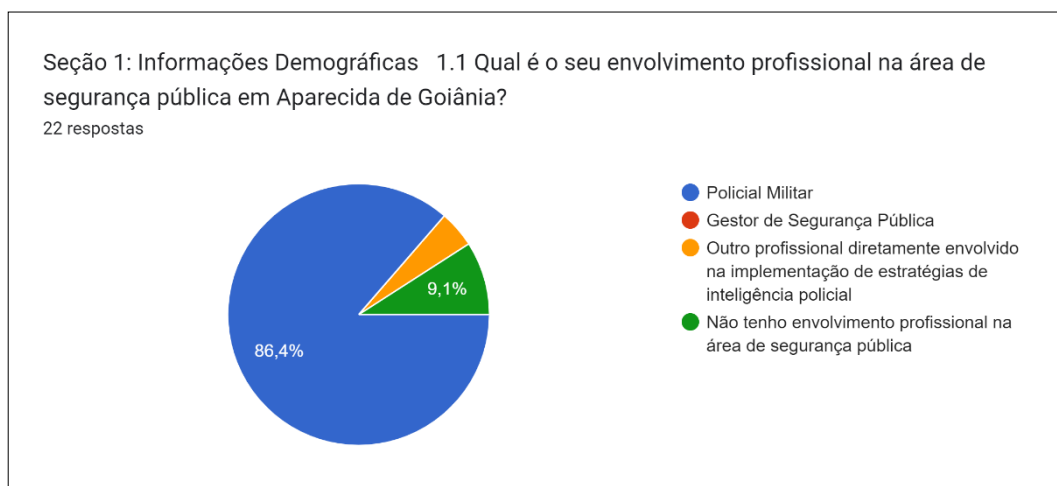


**Fonte:** Sistema Registro de Atendimento Integrado (RAI) 2023.

Em suma, o exame do gráfico 01 indica que a introdução de medidas de inteligência policial em Aparecida de Goiânia teve um efeito notável na diminuição dos casos de roubo, como demonstrado pelo declínio notável testemunhado em 2020, mesmo diante das dificuldades adicionais causada pela pandemia.

Os dados apresentados no Gráfico 02 evidenciam o envolvimento contínuo dos indivíduos que participaram da pesquisa, categorizados com base nas respostas ao questionário aplicado via *Google Forms* ou no perfil e no número de entrevistados que eram Policiais Militares (PM). Do total de 22 entrevistados, uma maioria significativa de 19 indivíduos são identificados como policiais militares. Esta constatação sugere fortemente que o estudo atraiu uma participação substancial destes profissionais, indicando o seu envolvimento ativo na investigação.

Outro perfil identificado no Gráfico 02 é o de indivíduo envolvido na execução de táticas de inteligência policial: Um entrevistado revelou que era um profissional adicional diretamente envolvido na execução de táticas de inteligência policial. Essa revelação é significativa porque demonstra que, além dos policiais militares, existem outros profissionais que participam diretamente da implementação das estratégias de inteligência policial na área. **Gráfico 02 – Perfil dos entrevistados**



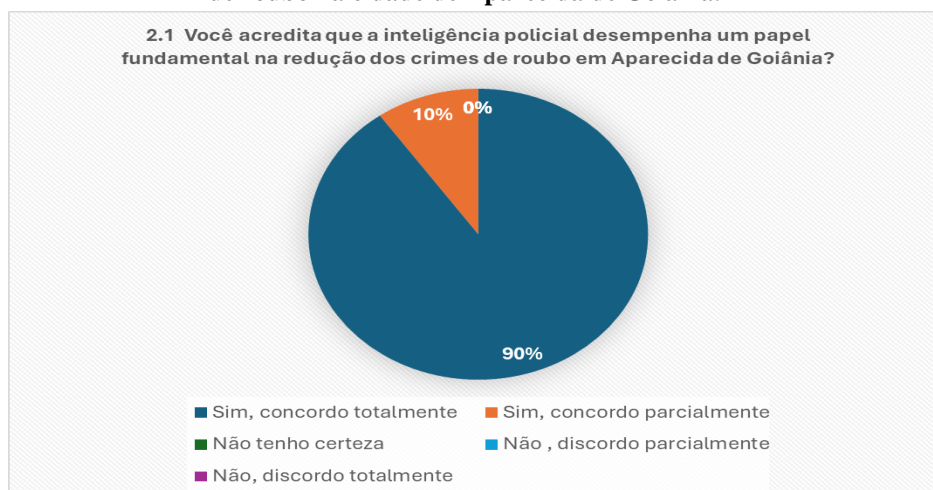
**Fonte:** Próprio autor.

Ainda sobre o perfil fica evidenciado no gráfico 02 citado acima foi o das pessoas que responderam “Não tenho envolvimento profissional na área de segurança pública”: Duas pessoas afirmaram não ter nenhum envolvimento profissional voltado a área de segurança pública. Isto sugere que, embora a pesquisa tenha sido distribuída a pessoas envolvidas na área, nem todos os destinatários estão ativamente envolvidos em atividades de segurança pública em Aparecida de Goiânia.

Ao analisarmos os resultados do Gráfico 03, que apresenta as respostas de 22 indivíduos à pergunta “A inteligência policial é crucial para mitigar os crimes de roubo em Aparecida de Goiânia?” O consenso esmagador entre os entrevistados, representando 90,9% de todas as respostas, é de total concordância em relação ao papel fundamental da inteligência policial na mitigação dos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Isso confirma de forma contundente a importância da inteligência policial como um instrumento altamente eficaz na prevenção e repressão da atividade criminosa na cidade.

Pode ser evidenciado, ainda, no gráfico 03 que há uma minoria, responsável por 9,1% dos entrevistados, que mantém acordo parcial quanto à importância da inteligência policial na mitigação dos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Isto implica que, embora a maioria concorde com a importância da inteligência policial, existe uma pequena fração que mantém reservas ou acredita que o seu papel poderia ser menos influente.

**Gráfico 03 – A credibilidade da inteligência policial como fator responsável na redução de crimes de roubo na cidade de Aparecida de Goiânia.**



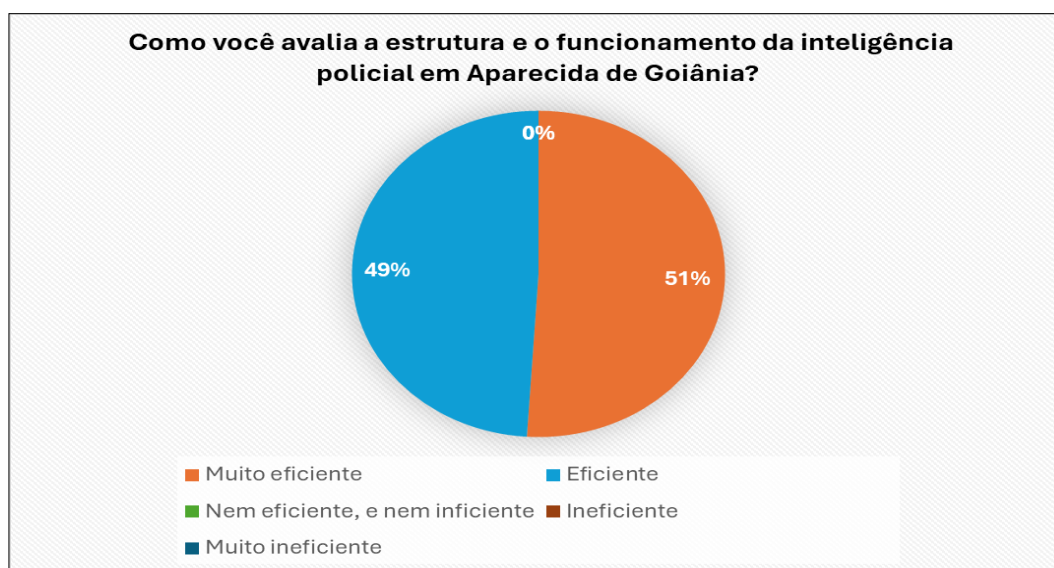
**Legenda: Fonte:** Próprio autor.

Com base nos resultados, pode-se concluir que há suporte significativo para a ideia de que a inteligência policial desempenha um papel crucial na redução dos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Apenas uma minoria de participantes demonstrou alguma hesitação ou ceticismo em relação a esta perspectiva. Um estudo realizado por Coli (2018) destacou a eficácia da inteligência policial na prevenção e combate aos crimes, evidenciando sua importância como uma ferramenta estratégica na segurança pública.

Com base nas respostas de 22 indivíduos, o Gráfico 04 ilustra a avaliação da estrutura e funcionamento da inteligência policial em Aparecida de Goiânia. Agora, vamos analisar as descobertas. A estrutura e o funcionamento da inteligência policial em Aparecida de Goiânia foram considerados altamente eficientes pela maioria dos entrevistados (51%). Dos 22 participantes, 12 expressaram uma percepção muito positiva sobre a eficácia da inteligência policial na cidade. Isso indica que mais da metade dos entrevistados tem visão favorável sobre a eficiência da inteligência policial em Aparecida de Goiânia.

Em termos de efetividade, a estrutura e o funcionamento da inteligência policial em Aparecida de Goiânia foram considerados eficientes por aproximadamente (49%) dos entrevistados. Embora esta percentagem seja inferior à daqueles que a consideram altamente eficiente, ainda é digno de nota que quase metade dos indivíduos entrevistados expressaram uma opinião positiva relativamente à eficácia da inteligência policial.

**Gráfico 04 – Avaliação da Estrutura e o funcionamento da inteligência policial.**



Com base na análise dos dados do gráfico 04, pode-se inferir que a maioria dos indivíduos entrevistados tem opinião favorável à organização e funcionamento da inteligência policial na cidade. Um grupo menor, embora reconheça a sua eficácia em menor grau, ainda o considera um sistema proficiente. Estas conclusões indicam uma confiança generalizada na capacidade da inteligência policial para cumprir as suas responsabilidades na manutenção da segurança pública na área.

A combinação eficaz de inteligência policial e tecnologia desempenha um papel fundamental na criação de uma das capitais mais seguras do mundo, como é o caso de Seul, na Coreia do Sul. De acordo com Kim (2019), a implementação de sistemas avançados de vigilância, análise de dados em tempo real e estratégias baseadas em inteligência tem sido essencial para a redução significativa da criminalidade e para o fortalecimento da segurança pública na cidade.

No gráfico 05 com base na contribuição de um grupo de 22 pessoas, o gráfico ilustra a avaliação da importância da inteligência policial no combate aos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Agora, vamos analisar e interpretar os resultados.

É da maior importância, conforme indicado pela esmagadora maioria dos entrevistados (90,9% do total), que a inteligência policial desempenhe um papel crucial na luta contra os crimes de roubo na cidade. Este consenso entre os participantes sublinha a grande importância da utilização da inteligência policial como um meio eficaz para prevenir e diminuir tais atividades criminosas.

Uma minoria de participantes, responsável por 9,1% do total de respostas, reconhece a importância da inteligência policial no enfrentamento dos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Apesar de serem minoria, estes indivíduos ainda reconhecem a importância da inteligência policial, embora potencialmente atribuam um nível de significância ligeiramente inferior em comparação com a maioria.

**Gráfico 05 – Avaliação da importância da inteligência policial no combate ao crime de roubo.**



**Legenda: Fonte:** Próprio pesquisador

Com base na análise dos resultados, do gráfico 05 pode-se inferir que os participantes entrevistados reconhecem amplamente o papel significativo da inteligência policial no enfrentamento dos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Embora uma minoria tenha uma perspectiva um pouco menos enfática, ainda reconhece a sua relevância.

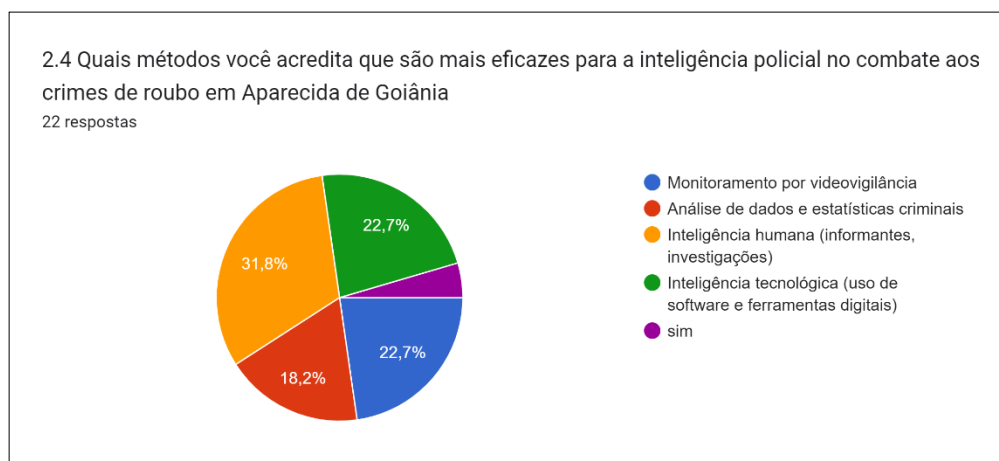
A Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP) do Ministério da Justiça do Brasil (2009) destaca a importância da inteligência na segurança pública, fornecendo exemplos claros de sua aplicação prática. Por exemplo, a inteligência pode ser utilizada para monitorar organizações criminosas, desmantelar redes de tráfico de drogas e armas, identificar pontos de vulnerabilidade em áreas de alto índice de criminalidade, e prever possíveis ataques terroristas. Esses exemplos ilustram como a inteligência é essencial para antecipar ameaças e prevenir a ocorrência de crimes, contribuindo para a proteção da sociedade e o fortalecimento da segurança pública.

Ficou evidenciado com base nas respostas dos 22 participantes, o gráfico 06 ilustra as técnicas de inteligência policial empregadas no combate aos roubos em Aparecida de Goiânia. A abordagem mais citada, responsável por 31,8% de todas as respostas, é a utilização da inteligência humana, que envolve informantes e investigações diretas. Isto

indica uma dependência substancial da recolha de informações provenientes de fontes humanas, a fim de resolver a questão do roubo na área.

Depois disso, 22,7% dos participantes identificaram tanto o monitoramento de videovigilância quanto a inteligência tecnológica, abrangendo software e ferramentas digitais, como elementos cruciais. Isto sublinha a importância atribuída à vigilância por câmeras e à utilização de tecnologias digitais para dissuadir e investigar roubos.

**Gráfico 06 – A avaliação das técnicas de inteligência policial empregadas no combate aos roubos em Aparecida de Goiânia**



**Legenda: Fonte:** Próprio pesquisador.

Uma parte significativa dos entrevistados, especificamente 18,2%, enfatizou a importância da análise de dados e estatísticas criminais como uma abordagem valiosa. Isto demonstra a sua compreensão do papel crucial que a análise sistemática de dados desempenha na identificação de padrões de criminalidade e na alocação eficiente de recursos.

Uma fração dos participantes (4,5%) forneceu uma resposta concisa de “sim”, sem elaborar uma técnica específica de inteligência policial. Isto pode sugerir um potencial mal-entendido da questão ou uma falha em fornecer uma resposta mais detalhada. Os resultados indicam que há uma série de estratégias empregadas na implementação da inteligência policial em Aparecida de Goiânia, com foco na utilização de recursos humanos e tecnológicos.

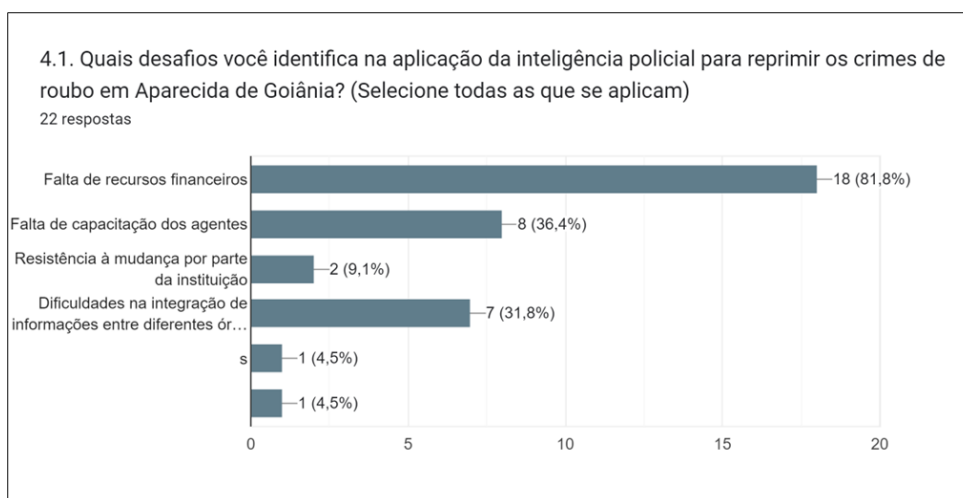
A coleta, exame, criação e distribuição de conhecimento estratégico e tático constituem a inteligência policial. O seu objetivo é apoiar as decisões de gestão e as operações policiais, contribuindo, em última análise, para a prevenção e a repressão eficaz das atividades criminosas. (Brasil, 2009). Ao aumentar a eficácia das operações de informação policial, não só ajuda a diminuir a violência e as atividades criminosas, mas também aumenta a eficácia global das ações de aplicação da lei. Isto, por sua vez, aumenta

o sentimento de segurança do público e reforça a legitimidade da instituição (Brasil, 2009).

O gráfico 07 ilustra os desafios enfrentados na utilização da inteligência policial no combate aos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. O principal obstáculo que surgiu, conforme indicado por 81,8% dos entrevistados, foi a insuficiência de recursos financeiros. Isto sublinha a apreensão prevalente relativamente à disponibilidade de financiamento adequado para sustentar as operações de inteligência dentro da força policial da região.

A importância atribuída à formação dos agentes é sublinhada pelo fato de 36,4% dos participantes a terem identificado como um obstáculo notável. Isto sublinha o papel crucial que a formação e o crescimento profissional desempenham na garantia do sucesso das operações de inteligência. Entre os desafios identificados, 9,1% dos participantes destacaram a resistência à mudança apresentada pela instituição. Isto sublinha a importância de promover uma cultura organizacional que seja adaptável e aberta à adoção de abordagens inovadoras na implementação da inteligência policial.

**Gráfico 07 – Desafios para a aplicação da inteligência policial**



**Legenda:** Fonte: Próprio autor.

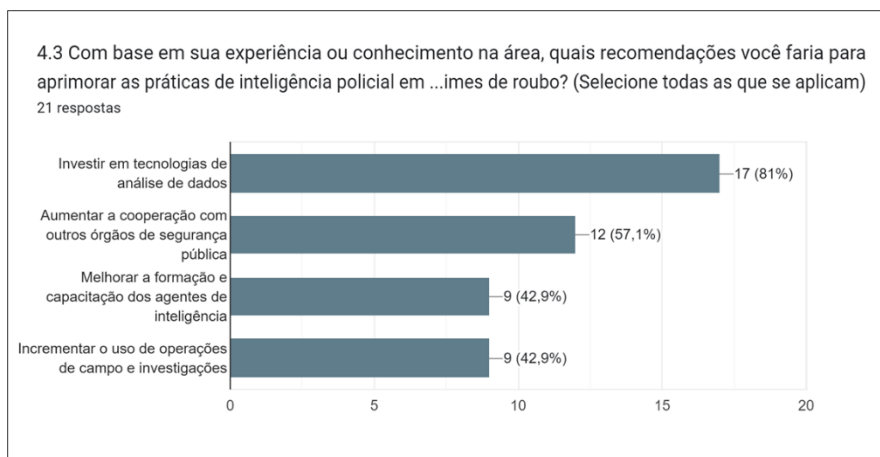
Um número significativo de participantes, 31,8% para ser exato, destacou o desafio de fundir eficazmente a informação de várias entidades. Isto indica que há amplas oportunidades para melhorar a colaboração e a troca de informações entre as agências de segurança. Uma fração dos entrevistados (4,5%) optou por selecionar “outros” como desafio, mas não forneceu mais informações. Isto sugere a possibilidade de desafios adicionais que não foram incluídos como opções na pergunta.

Os dados indicam que ao adotarem um policiamento baseado em informações, as agências responsáveis pela aplicação da lei utilizaram uma tática bem-sucedida para prevenir e combater a atividade criminosa. Esta estratégia oferece uma abordagem focada e orientada para operações policiais, maximizando os recursos e otimizando a eficácia global. Como resultado, as taxas de criminalidade são reduzidas e a segurança pública é beneficiada em várias regiões (Andrade, 2018).

O Gráfico 08, que apresenta as sugestões apresentadas pelos participantes de Aparecida de Goiânia para aprimorar os métodos de inteligência policial no combate aos crimes de roubo. O investimento em tecnologias de análise de dados surgiu como sugestão predominante, com 81% dos entrevistados enfatizando sua importância. Este consenso generalizado sublinha o reconhecimento da análise de dados como uma ferramenta crucial na geração de informações policiais eficientes e na abordagem de crimes relacionados com roubo.

A maioria dos participantes, aproximadamente 42,9%, expressou a sugestão de melhorar a utilização das operações e investigações de campo. Isto realça a crença de que uma presença policial proativa e um trabalho de investigação exaustivo são essenciais para a eficácia dos esforços antirroubo.

**Gráfico 08 – Recomendações de aprimoramento**



**Legenda: Fonte:** Próprio autor.

As conclusões indicam um forte endosso à integração de tecnologias de análise de dados nas práticas de inteligência policial de Aparecida de Goiânia como forma de combater crimes de roubo. Além disso, há necessidade de uma maior utilização de operações e investigações no terreno juntamente com estas tecnologias para melhorar as estratégias de combate ao crime.

Durante a análise dos dados, algumas perguntas não resultaram em gráficos específicos, pois foram consideradas similares em seu conteúdo ao longo do estudo. Isso ocorre quando há questões que abordam temas ou aspectos semelhantes, mas com variações mínimas ou semelhantes em suas respostas. Ao agrupar essas perguntas, é possível simplificar a apresentação dos resultados, concentrando-se nos principais insights e padrões observados. Dessa forma, embora nem todas as perguntas gerem gráficos individuais, elas ainda contribuem para uma análise abrangente e significativa do tema em estudo.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo realizado sobre o impacto da inteligência policial no combate aos crimes de roubo em Aparecida de Goiânia é um valioso complemento para a compreensão e aprimoramento das medidas de segurança pública na área. Esta cidade, conhecida pela sua importância econômica e populacional, encontra obstáculos significativos no domínio da segurança, especialmente quando se trata do crime supramencionado.

Neste estudo, foi realizado um exame sobre as diferentes táticas e abordagens empregadas pela inteligência policial para combater crimes de roubo. Ao empregar uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos, foi alcançada uma avaliação completa da eficácia destas estratégias. A utilização de uma revisão de literatura, juntamente com a coleta de dados quantitativos e qualitativos, não só forneceu suporte teórico para a investigação, mas também facilitou a compreensão das perspectivas, obstáculos e encontros no mundo real enfrentados pelo pessoal de segurança.

As conclusões do estudo enfatizaram a importância da inteligência policial como um recurso crucial no combate e na dissuasão de crimes de roubo em Aparecida de Goiânia. Para aumentar a eficácia da informação policial na área, foi sugerida a implementação de estratégias como a utilização de tecnologias avançadas de análise de dados e a intensificação das operações no terreno e dos esforços de investigação.

A conclusão evidente tirada dessas descobertas é a necessidade de aprimoramento contínuo das políticas e procedimentos de segurança pública em Aparecida de Goiânia. A redução substancial das taxas de roubos na cidade pode ser alcançada através da execução bem-sucedida de estratégias de policiamento baseadas em informações,

juntamente com o reforço da formação dos agentes e a troca contínua de informações entre várias agências.

A importância da cooperação contínua entre as diferentes entidades envolvidas na segurança pública, tais como agências de aplicação da lei, organizações governamentais e a comunidade local, é sublinhada nas conclusões deste estudo. Para prevenir e combater eficazmente os crimes de roubo, uma abordagem abrangente e coordenada que incorpore estratégias de inteligência policial depende fortemente do envolvimento ativo e da participação da sociedade civil. Para aprimorar ainda mais as iniciativas de segurança pública em Aparecida de Goiânia, é fundamental fomentar o estabelecimento de parcerias fortes e facilitar a troca de informações entre diversos setores da sociedade.

Além disso, é crucial sublinhar a importância do investimento contínuo na educação e no desenvolvimento profissional do pessoal de segurança, bem como na implementação de tecnologia avançada e infraestruturas adequadas. A natureza em constante evolução dos métodos e recursos de informações policiais exige o aprimoramento contínuo da experiência e da compreensão daqueles que trabalham no terreno, garantindo uma reação proficiente ao cenário em constante mudança da atividade criminosa.

A procura de medidas criativas e eficientes para lidar com crimes relacionados com roubo deve continuar a ser uma prioridade constante tanto para os órgãos governamentais como para a comunidade. Ao enfrentarmos esses desafios de forma ativa e cooperativa, poderemos estabelecer um ambiente mais seguro e próspero para todos os moradores de Aparecida de Goiânia.

A pesquisa não apenas oferece um exame abrangente do estado da segurança pública em Aparecida de Goiânia, mas também fornece informações valiosas e sugestões específicas para aprimorar as técnicas de inteligência policial. Por meio de esforços cooperativos para fortalecer as ações contra crimes relacionados a roubos, esse esforço visa promover uma comunidade mais segura e resiliente para os moradores de Aparecida de Goiânia.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Josivam Matheus de. **O policiamento orientado pela inteligência como estratégia de prevenção e combate ao crime em Minas Gerais: um estudo de caso.** Orientador: Tales Girardi de Mendonça. 2018. 36 f. Monografia. (Curso de Especialização em Gestão Pública). – Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, 2018.

BRASIL. Acordo. **Dispõe sobre o Pacto Integrador de Segurança Pública Interestadual.** Disponível em: <  
[https://www.pactointegrador.gov.br/files/2017/03/acordo-de\\_instalacao-do-pacto.pdf](https://www.pactointegrador.gov.br/files/2017/03/acordo-de_instalacao-do-pacto.pdf)>.  
Acesso em: 11 de janeiro de 2024.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** 5 de outubro de 1988. Brasília: 1988. BRASIL.

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Lei nº 5.172, 2 de outubro de 1966.** Código Tributário Nacional. Congresso Nacional. Brasília: 1966.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública.** Brasília: 2009.

BRASIL. SENASP. Resolução nº 1 de 15 de julho de 2009. Brasil: 2009.

CASTRO, Clarindo Alves de; FILHO, Edson Benedito Rondon. **Inteligência de segurança pública.** Um xeque-mate na criminalidade. Curitiba: Juruá, 2009.

COLI, André de Oliveira. **Intervenções policiais em face da interiorização da criminalidade, com ênfase aos ataques às agências bancárias no Estado de Minas Gerais.** 2018. 111 p. Monografia (Curso de Gestão Estratégica e Especialização em Segurança Pública) – Centro de Ensino e Pós-Graduação, Academia de Polícia Militar, Belo Horizonte, 2018.

CONGRESSO NACIONAL. **Decreto-Lei nº 2.848, 7 de dezembro de 1940.** Código Penal. Brasília: 1940.

GOIÁS. **Decreto nº 8.869 de 12 de Janeiro de 2017.** Goiânia: 2017.

GOIÁS. PM. **Portaria nº 9629 de 25 de agosto de 2017.** Goiânia: 2017.

GOIÁS. SSP. **Portaria nº 0462 de 26 de Junho de 2017.** Goiânia: 2017.

GOIÁS. SSP. **Portaria nº 0720 de 26 de Junho de 2017.** Goiânia: 2017.

GOIÁS. SSP. **Segurança Pública: roubos em Aparecida de Goiânia têm quedas expressivas em 2020.** Artigo disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/ultimo-segundo/seguranca-publica-roubos-em-aparecida-de-goiania-tem-quedas-expressivas-em-2020.html>. Acesso em: 28 de jan. de 2024.

GONÇALVES, Joanisval Brito. **Atividade de Inteligência e Legislação Correlata**. 5. ed. Niterói: Impetus, 2017.

GRECO, Rogério. **Atividade policial: aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais**. 7. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2016.

KIM, S. **Policing in South Korea**. In M. K. Sikkema (Ed.), *Policing the World: The Practice of International and Transnational Policing* (pp. 211-224). CRC Press. 2019.

MARQUES, Daniel Cardoso. **A INADEQUADA SUBSUNÇÃO DO CRIME DE ROUBO ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL: A LEI ANTITERRORISMO**. 2019. Monografia (Graduação em Direito) - Faculdade Sul-americana (FASAM), Goiânia, 2019. DOI 10.29327/413245

MOREIRA Neto, Diogo Figueiredo. **Revista de Informação Legislativa** n. 109, 1991.

OSÓRIO, Fábio Medina e SOUTO, Marcos Juruena Vilela. **Direito Administrativo: Estudos em Homenagem a Diogo Figueiredo Moreira Neto**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

PLATT, Washington. **A produção de informações estratégicas**. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

PIRANGELIZ, José Henrique. **Manual de Direito Penal Brasileiro: parte Especial (arts. 121 a 234)**. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais. 2005.